

Trabalhos Científicos

Título: Varicela Necrosante Em Paciente Pediátrico Imunocompetente: Considerações Clínico-Epidemiológicas

Autores: ALYNNY DE CARVALHO (ITPAC PORTO), JANDREI MARKUS (ITPAC PORTO), WLADIMIR PEREIRA COURTE JUNIOR (ITPAC PORTO), ALEX RUAN SILVA SOUSA (ITPAC PORTO), ANNA CLARA DE SOUSA MARQUES (ITPAC PORTO), ANA CECÍLIA LOPES PORFIRO (ITPAC PORTO), AXEL ROCHA DE ALENCAR COSTA (ITPAC PORTO), MARCELA ORLANDO NUNES (ITPAC PORTO), DALARA LOUISE DE ALCÂNTARA E FIGUEIREDO (ITPAC PORTO), DEYVID FREIRE ZANGIROLAMI, ZANGIROLAMI (ITPAC PORTO), JULIANA MARTINS COELHO DE OLIVEIRA (ITPAC PORTO), KAMILLY VICTÓRIA JACQUES SILVA ASSIS (ITPAC PORTO), LEONARDO CASTELO BRANCO OLIVEIRA OLIVEIRA (ITPAC PORTO)

Resumo: O vírus herpes zoster, responsável pela primoinfecção da varicela e da herpes zóster nas recorrências, tem um curso geralmente benigno e autolimitado, mas em alguns casos, principalmente em imunocomprometidos, recém-nascidos e mulheres grávidas podem ocorrer complicações graves. Entre as complicações, incluem-se as neurológicas, oftalmológicas, respiratórias e infecções de pele, sendo a fascíte necrosante, provocada geralmente pelo Streptococcus B hemolítico do grupo A, uma afecção rara na pediatria. Identificar fatores de risco associados à varicela necrosante e analisar os padrões epidemiológicos associados. Consiste em uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, com os operadores booleanos “AND” e “OU”, a fim de refinar as buscas relacionadas aos descritores “Varicela”, “necrosante” e “complicações”. Foram selecionados 7 trabalhos, sendo incluídos aqueles com enfoque na varicela como acometimento na população pediátrica e que apresentassem as infecções de pele como principal complicação. Entre os critérios de exclusão, foram desconsideradas revisões narrativas, com ênfase em complicações viscerais, neurológicas e/ou respiratórias, além daqueles com enfoque meramente na varicela zoster. Notou-se que o uso de AINES, apesar da sua relação controversa, pode ser considerado um fator predisponente capaz de agravar infecções ao interferirem na atividade granulocitária e atenuar sinais como febre e dor, contribuindo para o atraso no diagnóstico da patologia. Em pacientes pediátricos imunocompetentes, observa-se a varicela necrosante como uma patologia menos frequente, no entanto, as complicações como infecções cutâneas são comuns, influenciadas por diferenças sociodemográficas e políticas de hospitalização. A análise detalhada das histórias clínicas dos pacientes revelou que a detecção precoce e o tratamento adequado são cruciais para a recuperação completa, minimizando os riscos de complicações severas e aprimorando os prognósticos clínicos. A varicela necrosante em pacientes pediátricos imunocompetentes, embora rara, pode levar a complicações graves. Nesse sentido, o uso de AINEs é um fator predisponente significativo, assim como diferenças sociodemográficas e políticas de hospitalização também influenciam a incidência e gravidade das complicações. A análise das histórias clínicas demonstra que a detecção precoce e o tratamento imediato são cruciais para melhorar os prognósticos. Portanto, é essencial conscientizar sobre os fatores de risco e adotar estratégias de saúde pública que promovam a vigilância e o manejo adequado das infecções cutâneas associadas à varicela.